

# ESCOLAS MULTISSERIADAS: ASPECTOS DE UMA REALIDADE

**Cláudia da Mota Darós Parente**  
Universidade Federal de Sergipe  
claudiadaros@hotmail.com

**Susilene de Oliveira Santana**  
Universidade Federal de Sergipe  
so.santana@bol.com.br

**Resumo:** Apresenta um estudo quantitativo sobre a realidade das escolas multisseriadas em Sergipe e na rede municipal de ensino de Itabaiana-SE. A coleta de dados foi realizada por meio da análise das Sinopses Estatísticas realizadas pelo INEP e dos dados coletados junto à Secretaria Municipal de Educação. O estudo aponta a importância da disseminação de políticas públicas educacionais para o campo e de estudos sobre a realidade educacional das escolas multisseriadas, de modo a contribuir para o desenvolvimento educacional do/no campo e para a busca de alternativas político-pedagógicas para as escolas multisseriadas. Pesquisa financiada pelo CNPq.

**Palavras-chave:** escolas multisseriadas; educação do campo; política pública.

## INTRODUÇÃO

A partir dos anos de 1990 disseminaram-se estudos e pesquisas sobre a educação do campo. (ARROYO, CALDART e MOLINA, 2009; HAGE, 2005). A aprovação das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (BRASIL, 2002) e das Diretrizes Complementares, Normas e Princípios para o Desenvolvimento de Políticas Públicas de Atendimento da Educação Básica do Campo (BRASIL, 2008) são exemplos do movimento em defesa da educação campo.

Historicamente, a multisseriação surgiu como forma de garantir a escolarização de toda a população. Esse modelo de escola induz, entre outros, à revisão do paradigma da própria escola urbana, tendo em vista a busca de alternativas e inovações na organização dos tempos e espaços escolares.

As escolas do campo possibilitam rever o desejo desmedido, explícito, incoerente e arbitrário da homogeneidade. O aspecto mais positivo que ainda se encontra desconhecido pelas escolas multisseriadas é justamente a sua possibilidade de desconsiderar a série e reconsiderar o sujeito aluno e seus tempos de vida. (PARENTE, 2010)

## AS ESCOLAS MULTISSERIADAS NO ESTADO DE SERGIPE E NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA-SE

Conforme Sinopse Estatística da Educação Básica (BRASIL, 2009), existem 102.909 matrículas no Ensino Fundamental rural em Sergipe, o que representa 27% do total de matrículas. Existem 1.250 estabelecimentos rurais de Ensino Fundamental, o que representa

58,2% dos estabelecimentos no estado. Apenas 18,2% dos estabelecimentos oferecem os anos finais do Ensino Fundamental, evidenciando a necessidade de deslocamento dos alunos para outras escolas mais distantes.

O município de Itabaiana, localizado no agreste sergipano, tem aproximadamente 86.564 habitantes. A rede municipal de ensino possui 56 escolas e 10.489 matriculados desde a Educação Infantil ao Ensino Fundamental. Destas, 32 escolas são multisseriadas, representando 57% do total de estabelecimentos do município. Das 32 escolas multisseriadas, 31 são escolas do campo, localizadas na zona rural, e 1 está localizada na cidade. Das 31 escolas multisseriadas do campo, 15 participam do Programa Escola Ativa do Ministério da Educação, política pública para as escolas multisseriadas do campo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo aponta, diante da realidade descrita, a importância da disseminação de políticas públicas educacionais para o campo e de estudos sobre a realidade educacional no campo, mais especificamente sobre as escolas multisseriadas, de modo a contribuir para o desenvolvimento educacional do/no campo e para a busca de alternativas político-pedagógicas para as escolas multisseriadas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salet; MOLINA, Monica Castagna. (orgs.). **Por uma educação do campo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 01**, de 03/03/2002. Diretrizes operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12759](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12759) Acesso em: 04/05/2009. (2008a)

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 02**, de 28/04/2008. Diretrizes Complementares, Normas e Princípios para o Desenvolvimento de Políticas Públicas de Atendimento da Educação Básica do Campo. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012002.pdf> Acesso em: 04/05/2009.

\_\_\_\_\_. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopse Estatística da Educação Básica – 2009**. (2009) Disponível em: <http://www.inep.gov.br/basica/censo/Escolar/Sinopse/sinopse.asp>. Acesso em: 01/06/2010.

HAGE, Salomão Mufarrej (org.). **Educação do campo na Amazônia: retratos de realidade das escolas multisseriadas no Pará**. Belém: Grafica e Editora Gutemberg Ltda, 2005.

PARENTE, Claudia da Mota Darós. A construção dos tempos escolares. **Educação em Revista**, 2010, vol.26, n.2, p. 135-156. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982010000200007&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982010000200007&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 17/12/2010.